



13^a REUNIÃO REGIONAL SUDESTE ANPEd

EM DEFESA DA EDUCAÇÃO PÚBLICA, LAICA E
GRATUITA: POLÍTICAS E RESISTÊNCIAS

2680 - Trabalho Completo - 13a Reunião Científica Regional da ANPEd-Sudeste (2018)
GT 11 - Política da Educação Superior

MOBILIDADE, CRÉDITO LATINO-AMERICANO DE REFERÊNCIA (CLAR) NA ARQUITETURA DO ESPAÇO DE ENCONTRO LATINO-AMERICANO E CARIBENHO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR (ENLACES)
Katlin Cristina de Castilho - UFSCAR/SOROCABA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

MOBILIDADE, CRÉDITO LATINO-AMERICANO DE REFERÊNCIA (CLAR) NA ARQUITETURA DO ESPAÇO DE ENCONTRO LATINO-AMERICANO E CARIBENHO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR (ENLACES)

Resumo: Este trabalho tem como objetivo analisar os encaminhamentos promovidos no âmbito da América Latina e Caribe em direção à construção do Espaço Latino-Americano e Caribenho de Educação Superior (ENLACES). Dentre outros pontos para a sua construção destacam-se o favorecimento multilateral de mobilidade acadêmica, o estabelecimento de unidade de créditos de referência latino-americano e sua equivalência respectiva e a validação das certificações e diplomas, tal como acontece no espaço europeu. Desse quadro procuramos desenvolver discussões recorrentes e as ações já encaminhadas rumo à ampliação e ao aprofundamento da integração da educação superior no continente. Centrado nessa problemática, a metodologia centra-se na de análise documental. Por meio da análise preliminar via revisão de literatura entende-se que embora algumas iniciativas apontem para a necessidade da construção desse espaço, o mesmo ainda se projeta por meio de acordos regionais, o que ainda recorrerá a negociações e anuências dos Estados-nação do continente.

Palavras-chave: Educação Superior. Internacionalização. América Latina e Caribe. ENLACES.

MOBILIDADE, CRÉDITO LATINO-AMERICANO DE REFERÊNCIA (CLAR) NA ARQUITETURA DO ESPAÇO DE ENCONTRO LATINO-AMERICANO E CARIBENHO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR (ENLACES)

Resumo: Este trabalho tem como objetivo analisar os encaminhamentos promovidos no âmbito da América Latina e Caribe em direção à construção do Espaço Latino-Americano e Caribenho de Educação Superior (ENLACES). Dentre outros pontos para a sua construção destacam-se o favorecimento multilateral de mobilidade acadêmica, o estabelecimento de unidade de créditos de referência latino-americano e sua equivalência respectiva e a validação das certificações e diplomas, tal como acontece no espaço europeu. Desse quadro procuramos desenvolver discussões recorrentes e as ações já encaminhadas rumo à ampliação e ao aprofundamento da integração da educação superior no continente. Centrado nessa problemática, a metodologia centra-se na de análise documental. Por meio da análise preliminar via revisão de literatura entende-se que embora algumas iniciativas apontem para a necessidade da construção desse espaço, o mesmo ainda se projeta por meio de acordos regionais, o que ainda recorrerá a negociações e anuências dos Estados-nação do continente.

Palavras-chave: Educação Superior. Internacionalização. América Latina e Caribe. ENLACES.

Introdução

A proposta de criação do Espaço Latino Americano e Caribenho de Educação Superior (ENLACES) se deu em 2008, na

II Conferência Regional de Educação realizada em Cartagena das Índias, na Colômbia (CRES 2008). Essa conferência, além de apoiar a concepção da Educação Superior (ES) como bem público e, por esta via, a necessidade de integração regional como suporte ao fortalecimento deste nível de ensino no continente, como já pressuposto na Conferência Mundial de Educação Superior (CMES, 1998), lança mão dos primeiros encaminhamentos em direção à constituição desse espaço comum de discussões e formulação de políticas supranacionais de integração e cooperação acadêmico-científica. Neste movimento de debate sobre os rumos da Educação Superior no continente, frente às demandas à nível internacional, a constituição do ENLACES é apresentada como parte do plano de ação da *Declaração de Cartagena*, com o objetivo de organização de uma agenda para debate e tomada de decisões sobre o tema junto à organismos multilaterais e aos governos dos países membros.

Este movimento, todavia, não se dando de forma isolada, está imbricado a outros processos que o antecedem e decorrem de demandas que extrapolam as fronteiras do continente em termos geográficos e se relacionam com contornos políticos, econômicos e sociais que estão para além dos *campi* da educação superior.

É justamente nesse sentido que este trabalho traz uma análise dos antecedentes históricos imbricados nos encaminhamentos da construção do ENLACES, elucidando as discussões recorrentes e as ações já encaminhadas rumo à ampliação e ao aprofundamento da integração da educação superior no continente latino-americano e caribenho, pondo o debate à luz de movimentos de ordem mundial, como o Processo de Bolonha e, mais especificamente, em relação à ALC, o Projeto *Alfa Tuning*, já que ambos, decorrentes de políticas europeias, ganham corpo e relevância e implicam a transformação das Instituições de Educação Superior (IES) em um modelo comum, com vistas à competitividade posta com o adensamento da mundialização do capital. Mesmo sendo propostas do continente europeu frente às atuais demandas do mercado, a transnacionalização da educação superior transcende esse bloco, implicando transformações, inclusive na ALC.

Sendo assim, neste campo em que se observa a forte tendência de promoção de políticas comuns para além das fronteiras institucionais e nacionais, este trabalho busca realizar uma primeira aproximação em relação ao ENLACES, a partir de análise documental, tratando-se, mais especificamente, de voltar o olhar para os debates e acordos que fundamentam políticas nas diferentes escalas geográficas. Entende-se que a compreensão dos documentos permite o conhecimento dos fundamentos que embasam os atuais processos de internacionalização na ALC, possibilitando, por essa via, uma análise das políticas supranacionais que encaminham importantes transformações no âmbito nacional e institucional. Trata-se apenas de uma aproximação inicial em relação à constituição deste espaço, já que este trabalho é parte integrante e preliminar de uma pesquisa maior, cuja problemática se dá à luz do questionamento sobre as possibilidades e recorrências da construção do Espaço Latino Americano e Caribenho de Educação Superior.

Como forma de exposição, este trabalho apresenta três seções, sendo a primeira dedicada à uma breve contextualização do Processo de Bolonha e, em seguida, a segunda seção expõe alguns processos que, antecedendo a construção do ENLACES, propõem a integração e cooperação da ES na América Latina e Caribe. A terceira seção dedica-se aos encaminhamentos promovidos em direção a constituição do ENLACES enquanto espaço supranacional.

Por fim, as considerações finais indicam que pensar dialeticamente a Educação Superior e o ENLACES, enquanto objetos desse estudo, é compreendê-los em suas múltiplas determinações, como espaços políticos e sociais intrinsecamente articulados aos movimentos, às transformações e às contradições que permeiam o campo do saber, da formação e da produção e circulação de conhecimento científico. Analisar esses processos envolve, portanto, compreender as mediações decorrentes de dinâmicas para além do contexto nacional, mas à luz dos movimentos de internacionalização e transnacionalização.

1. O Processo de Bolonha para pensar as transformações da Educação Superior

Assinada em 1999, a Declaração ou Processo de Bolonha é uma iniciativa intergovernamental, que traz em seu cerne a articulação de ideias, políticas e compromissos, cujo objetivo se assenta na reforma da Educação Superior na Europa. Em 2002, em Lisboa, esse processo foi assumido como estratégia global e passa a fazer parte da agenda política da União Europeia, integrando políticas e acordos com objetivo de tornar mais competitivo o bloco europeu em âmbito mundial. (DIAS SOBRINHO, 2007)

O Processo de Bolonha é um acordo firmado por 29 países¹¹ do continente europeu e traz como foco a reforma dos sistemas de ensino superior, apresentando a seguinte redação:

Teremos que fixar-nos no objetivo de aumentar a competitividade no Sistema Europeu do Ensino Superior. A vitalidade e a eficiência de qualquer civilização podem ser medidas através da atração que a sua cultura tem por outros países. Teremos que garantir que o Sistema Europeu do Ensino Superior adquira um tal grau de atração que seja semelhante às nossas extraordinárias tradições culturais e científicas. (DECLARAÇÃO DE BOLONHA, 1999, p.2)

Como descrito no excerto, o documento traz a necessidade de garantir que o Sistema Europeu do Ensino Superior seja atrativo, ou seja, de fácil equivalência, "para promover a empregabilidade dos cidadãos europeus e a competitividade do Sistema Europeu do Ensino Superior." (DECLARAÇÃO DE BOLONHA, 1999, p.2)

Para Catani (2010) esse processo intergovernamental deve ser observado por meio de uma perspectiva regional e

global, já que se trata da internacionalização de um modelo europeu de Educação Superior no contexto de criação de um espaço supranacional, com vistas ao fortalecimento da economia europeia em escala global. Daí a importância em se analisar as implicações desta política hegemônica para a ALC, bem como para a constituição do Espaço Latino Americano e Caribenho de Educação Superior, já que, de acordo com o mesmo autor, observa-se uma forte tendência em ampliar à ALC – assim como às demais regiões do globo – os fundamentos predominantes na construção do Espaço Europeu de Educação Superior, haja vista as relações antecedentes – metrópole-colônia – com os países ibéricos.

Por esta via, as necessárias redefinições da Educação Superior tão ressaltadas nos documentos e declarações a nível internacional não se dão isoladamente, mas se pautam em encaminhamentos convergentes. Neste sentido, outros projetos emergem dessas necessidades, transformando e integrando os sistemas de educação. A afinação curricular a partir do Projeto *Tuning* é uma das vias em desenvolvimento.

2. Encaminhamentos de integração regional na ALC: Afinação da Educação Superior a partir do Projeto *Tuning* e outros movimentos

Muitas foram – e são – as iniciativas de cooperação e integração regional da Educação Superior na ALC. O MERCOSUL Educacional é uma delas, engendrada em âmbito continental. Sabe-se que o Mercado Comum do Sul (MERCOSUL) é um processo de integração regional, que tem por objetivo gerar oportunidades comerciais através da integração econômica frente ao mercado internacional. O Setor Educacional do MERCOSUL (SEM) – que desde dezembro de 1991, pela decisão 07/91 – tem o objetivo de formar um espaço comum que articula a educação, estimulando a mobilidade, o intercâmbio e a formação de uma identidade e cidadania regional, buscando a qualidade educacional, com respeito à diversidade dos povos da região. (MERCOSUL EDUCATIVO)

Neste âmbito, o MERCOSUL e a União Europeia já há anos traçam iniciativas que visam intensificar a cooperação entre os blocos, aproximando critérios de avaliação, acreditação e equivalência de títulos. (CATANI, 2010, p.9)

Outro processo de articulação entre os blocos econômicos é o *Tuning*. Trata-se de um projeto de afinação dos sistemas de educação superior a partir do currículo. Articulado ao Processo de Bolonha, o *Tuning* América Latina ganha destaque a partir de 2001. Eiró e Catani (2011) apresentam que se trata da fixação de pontos de referências para os currículos dos cursos acadêmicos, baseados em competências, tendo como objetivo fulcral a padronização e entendimentos comuns quanto à educação superior.

Há ainda muitas outras iniciativas de integração e cooperação regional, contudo, diante de iniciativas fragmentadas, geográfica e institucionalmente, o ENLACES busca, inclusive, se caracterizar como um espaço comum de discussões, possibilitando maior convergência de sistemas de educação superior.

3. ENLACES: Discussões recorrentes e encaminhamentos

A CRES 2008 trouxe a emergência de criação do ENLACES, o qual tem por objetivo promover ações mais articuladas entre as Instituições de Educação Superior (IES), em escala regional e inter-regional. Mais especificamente, a Declaração de Cartagena apresenta as demandas da Educação Superior na ALC, concebendo e justificando a necessidade desse espaço de integração como meio para superação dessas lacunas.

Para Carvalho, diretor da UNESCO/IESALC em 2010, a conferência assumiu a centralidade da integração regional e da cooperação para o desenvolvimento da Educação Superior no continente e propõe a criação do ENLACES a ser concebido como uma rede de diálogo e interação em escala global, no âmbito da ES. A inevitabilidade da integração acadêmica no continente latino-americano e caribenho é destacada na Declaração de Cartagena, em que ressalta a necessidade de criação do futuro do continente. De acordo com o documento, “a integração acadêmica latino-americana e caribenha é uma tarefa inadiável. É necessária para criar o futuro do continente.”

A partir desta conferência, muitos outros movimentos em apoio à efetiva constituição desse espaço foram organizadas. Em 2009, a partir de uma convocatória da IESALC-UNESCO, os Representantes de Redes Universitárias e Conselhos de Reitores da América Latina e do Caribe reuniram-se em Lima. Na ocasião, ficou acordada a construção do ENLACES, compreendendo-o como um espaço de articulação da Educação Superior, orientado a elevar sua qualidade, equidade e pertinência. Concordou-se em definir uma estrutura organizativa do ENLACES, com comissões e equipes de trabalho, para avançar a concretização dos planos de ação específicos a partir do Plano de Ação estabelecido na CRES 2008. (DECLARAÇÃO DE LIMA, 2009)

Em 2011, em Buenos Aires, os Representantes de Redes Universitárias e Conselhos de Reitores da América Latina e do Caribe reuniram-se para demais encaminhamentos. O documento, dividindo-se entre contextualização da internacionalização da ES e acordos e propostas, se compõe de dez pontos, sendo que o primeiro deles apresenta que o ENLACES deve contemplar a integração dos sistemas sócio-políticos já existentes no continente, em especial aqueles mecanismos de mobilidade acadêmica e cooperação científica. Esta proposta requer um conjunto de acordos, dependentes de instrumentos institucionais, administrativos e financeiros em comum, necessitando da incorporação dos mecanismos legislativos que sustentam a mobilidade de pessoas e o reconhecimento dos estudos de programas das

instituições da região.

Os demais pontos de acordos e propostas indicam maior investimento governamental em programas de mobilidade acadêmico-científica, fortalecimento dos programas de pós-graduação, necessidade de valorização da interculturalidade, além da promoção da acessibilidade física, comunicacional e acadêmica, tomando em conta as minorias, os setores vulneráveis e pessoas com diferentes habilidades.

O 9º ponto se refere a criação de uma instância de acordos, reunindo as Conferências dos Reitores da ALC e o 10º traz a promoção da adesão ao selo “MESALC”, o qual indica compromisso com a transparência de informações institucionais. (DECLARAÇÃO DE BUENOS AIRES, 2011). Há que destacar que houve a discussão de unidade de crédito, de acordo com as demandas latino-americanas – O CLAR - Crédito latino americano de referência (2013); O ISUR – Modelo de avaliação de Inovação Social Universitária Responsável (2014); Meta-perfis e perfis, uma nova aproximação para os diplomas na América Latina (2014).

Em 2017, na cidade de Porto Alegre, o ENLACES também aparece nos encaminhamentos dos Representantes das Redes, Associações e Conselhos de Reitores da ALC para a CRES 2018. Diante do desafio de discutir e orientar ações que fundamentam o sistema de educação superior no continente, o ENLACES é destacado como espaço a ser construído e promovido, o que indica que o ENLACES está em vias de constituição e engendrando suas articulações com demais níveis e instâncias da ES no continente. (DECLARAÇÃO DE PORTO ALEGRE, 2017)

É neste sentido que o “Documento Base: Líneas de Desarrollo Estratégico” (ESPACIO ENLACES, 2015) traz o processo fundacional desse espaço comum. Aderindo às orientações e aos princípios da CMES de 1998 e da CRES 2008, neste documento, o ENLACES é concebido como uma plataforma regional de conhecimento, informação e integração da ES no continente, além de ser um espaço de ações e intercâmbios de conhecimento, experiência e mobilidade acadêmica, de modo a criar vínculos entre os países.

Para encaminhamentos, o documento propõe um sistema de governança composto por órgãos como: Conselho Diretor, com a função de desenvolver ações para a construção de uma agenda orientada à promoção da internacionalização solidária no continente através de articulação de políticas e ações intergovernamentais; Comitê Executivo, que surgirá do Conselho Diretor e, reunindo-se bianualmente, terá a função de acompanhar a continuidade dos acordos; Conselho Acadêmico composto por onze membros, cada um representando uma das regiões da AC, com a incumbência de elaborar regras e parâmetros do sistema de acreditação e avaliação, reconhecimento dos estudos, diplomas e títulos, mobilidade docente e estudantil, projetos de pesquisa e inovação; por fim, será formado um corpo técnico que dará continuidade aos trabalhos a partir de grupos técnicos específicos. (ESPACIO ENLACES, 2015)

Em 2015, na reunião fundacional do ENLACES, foram definidas as nove universidades que trabalharão em um Plano Piloto, com o reconhecimento de títulos de graduação, nos cursos de filosofia, química, matemática, engenharia civil, administração e enfermagem. Os planos de estudos desses cursos serão estudados para que seja possível um acordo em comum entre os programas. Os encaminhamentos desse movimento precisam ser acompanhados, já que nos documentos analisados não foram divulgadas as devolutivas a respeito desse processo, programado para ser concluído em 2016.

Considerações finais

Este trabalho buscou, em breves palavras, analisar os encaminhamentos promovidos no âmbito da ALC em direção à construção do Espaço Latino-Americano e Caribenho de Educação Superior (ENLACES). Tratou-se de uma análise documental, centrada na compreensão dos processos que fundamentam a constituição desse espaço supranacional. Desde modo, foram recuperados alguns antecedentes históricos que fundamentam os direcionamentos deste percurso, como o Processo de Bolonha, e analisadas declarações de conferências que apresentam, a partir do apoio à construção efetiva do ENLACES, encaminhamentos rumo à ampliação e ao aprofundamento da integração da ES no continente.

Vale ressaltar, contudo, que, para além da análise documental, o conhecimento do ENLACES em suas múltiplas determinações ainda demanda um exaustivo aprofundamento teórico, como forma de ampliar a compreensão das mediações econômicas, políticas sociais e culturais imbricadas no movimento de sua constituição.

Por meio da análise preliminar via revisão de literatura entende-se que embora algumas iniciativas apontem para a necessidade da construção desse espaço, o mesmo ainda se projeta por meio de acordos regionais, o que ainda recorrerá a negociações e anuências dos Estados-nação do continente.

Referências

CARVALHO, J. R. Construcción de un espacio de Educación Superior latinoamericano. In: CADENAS (coord.). La Universidad latino-americana em discusión. Caracas: UCV, UNESCO-IESALC, p. 17-25, 2010.

CATANI, A. M. Processo de Bolonha e Impactos na América-Latina: incursão preliminar em produções bibliográficas recentes, 2010. Disponível em: <www.anpae.org.br/iberolusobrasileiro2010/cdrom/4.pdf> Acesso em: 06/01/2018

CONFERENCIA MUNDIAL DE EDUCACIÓN SUPERIOR, 1998. Disponível em: <http://espacioenlaces.org/conferencias-mundiales/>. Acesso em: 08/01/2018.

CONFERENCIA MUNDIAL DE EDUCACIÓN SUPERIOR, 2009. Disponível em: <<http://espacioenlaces.org/conferencias-mundiales/>>. Acesso em: 06/01/2018.

CONFERÊNCIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO SUPERIOR. Plan de acción, 2008. Disponível em: <[http://www.unesco.org/ve/index.php?option=com_content &view=article&id=365&Itemid=423&lang=es](http://www.unesco.org/ve/index.php?option=com_content&view=article&id=365&Itemid=423&lang=es)>. Acesso em: 06/01/2018.

CONFERENCIA REGIONAL DE EDUCACIÓN SUPERIOR, 2008. Disponível em: <<http://espacioenlaces.org/conferencias-mundiales/>>. Acesso em: 06/01/2018.

DECLARACAO DE BOLONHA, 1999. Disponível em: <http://www.direitoshumanos.usp.br/index.php/Documentos-nao-Inseridos-nas-Deliberacoes-da-ONU/declaracao-de-bolonha-1999.html>. Acesso em: 06/01/2018

DECLARAÇÃO DE BUENOS AIRES, 2011. Disponível em: http://www.iesalc.unesco.org/ve/index.php?option=com_content&view=article&id=1186&Itemid=560&lang=pt . Acesso em: 06/01/2018

DECLARAÇÃO DE LIMA, 2009. Disponível em: http://www.iesalc.unesco.org/ve/index.php?option=com_content&view=article&id=1186&Itemid=560&lang=pt . Acesso em: 06/01/2018

DECLARAÇÃO DE PORTO ALEGRE, 2017. Disponível em: [http://www.cres2018.org/uploads/declaracion-de-porto-alegre%20\(3\).pdf](http://www.cres2018.org/uploads/declaracion-de-porto-alegre%20(3).pdf). Acesso em: 06/01/2018

DIAS SOBRINHO, José. O Processo de Bolonha In: PEREIRA, Elisabete M. A.; ALMEIDA, Maria de Lourdes P. (orgs.). Universidade contemporânea: políticas do Processo de Bolonha. Campinas, SP: Mercado das Letras, 2009, p. 129-152.

EIRÓ, M. I.; CATANI, A. Projetos Tunning e Tunning América Latina: afinando os currículos às competências. Cadernos PROLAM/USP, v. 1, p. 105-125, 2011.

ENLACES. ACTA, 2016. Disponível em: <<http://espacioenlaces.org/wp-content/uploads/2015/12/Acta.-ENLACES.-20.6.16.pdf>>. Acesso em: 06/01/2018

ENLACES. Plan Piloto, 2015. Disponível em: <<http://espacioenlaces.org/plan-piloto/>>. Acesso em: 06/01/2018.

ESPACIO ENLACES. Documento base: líneas de desarrollo estratégico, 2015. Disponível em: <http://espacioenlaces.org/fundacional/>. Acesso em: 06/01/2018

MERCOSUL EDUCATIVO. Disponível em: <http://edu.mercosur.int/es-ES/institucional/o-que-e.html>. Acesso em: 06/01/2018

[1] Catani (2010, p.1), citando Riedo e Pereira (2009), apresenta que o documento assinado em 1999 tinha 29 países signatários, passando para 33 em 2001 e 40 na Conferência de Berlim em 2003. O 46º membro foi Montenegro, signatário a partir de 2007.